

056**ANÁLISE FACIOLÓGICA E EVOLUÇÃO PALEOGEOGRÁFICA DO PACOTE EO-PERMIANO NA REGIÃO NORDESTE DO RS.** *Márcia Kuhn & Michael Holz* (orientador).
(Departamento de Paleontologia e Estratigrafia - IG/UFRGS)

De uma centena de sondagens analisadas no âmbito de um abrangente projeto de pesquisa estratigráfica na região NE do RS, foram selecionadas algumas sondagens específicas para um trabalho detalhado de análise faciológica. A partir do estudo dos *logs* de poço (perfil litológico, curva de raio gama) e descrição de testemunhos, foram determinadas as seguintes fácies sedimentares: lacustrina, flúvio-deltaica, lagunar, paludal, *shoreface*, plataformar e marinha restrita. A arquitetura dos sistemas deposicionais indica a passagem de um ambiente terrestre para um marinho. Inicialmente, esta região no Eo-Permiano era caracterizada pela presença de ambiente lacustre com sedimentação fluvial associada, representando um período de mar baixo. Essa fase é seguida por um longo evento transgressivo, resultando em uma seqüência de rochas pelíticas e arenosas geradas por sistemas deposicionais transicionais: lagunas, turfeiras costeiras e *shoreface*, com padrão de empilhamento retrogradacional. Essa fase é seguida por uma fase de plataforma marinha proximal, dominada por tempestades, como atesta a presença de estratos com *HCS*. Um novo rebaixamento no nível relativo do mar resultou em restrição na circulação e diminuição na energia do sistema, gerando uma fácies predominantemente pelítica. (FAPERGS)